## CONTROLE REPRODUTIVO DE ANIMAIS SILVESTRES DE CATIVEIRO 2019

Coordenador: LUCIANA BRANQUINHO QUEIROGA

Introdução: O projeto Controle Reprodutivo de Animais Silvestres de Cativeiro é vinculado ao Setor de Ensino e Pesquisas Cirúrgicas da Faculdade de Veterinária da UFRGS (SEPEC/UFRGS), sendo as atividades realizadas no Bloco Cirúrgico de Ensino do Hospital Veterinário da UFRGS. Este projeto visa proporcionar aos graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Veterinária da UFRGS, com interesse na área de clínica e cirurgia de animais silvestres, o acompanhamento de atividades práticas como consultas, coletas de sangue, interpretação de exames hematológicos, além dos procedimentos anestésico-cirúrgicos eletivos realizados para o controle reprodutivo de animais silvestres de cativeiro. Os alunos também tem a oportunidade de participar de projetos de pesquisa que tenham relação com o tema do projeto. Além disso, o projeto oferece atendimento com custos reduzidos aos tutores de baixa renda e entidades parceiras. Objetivos: Realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos eletivos para controle reprodutivo de animais silvestres de cativeiro e ampliação dos conhecimentos dos alunos de graduação nas técnicas cirúrgicas. Método: Acompanhamento de atividades práticas como consultas, realização de exame físico, coletas de sangue, interpretação de exames hematológicos, procedimentos anestésicos e cirúrgicos eletivos, tais como ováriosalpingohisterectomia, orquiectomia e vasectomia em animais silvestres de cativeiro provenientes de tutores frequentadores do HCV/UFRGS e de instituições público/privadas como mantenedores de fauna e zoológicos. Resultados: De outubro de 2018 a setembro de 2019, foram atendidos 23 animais, sendo: 16 coelhos domésticos (Oryctolagus cuniculus), quatro ratos domésticos (Rattus norvegicus), um sagui (Callithrix sp.), uma lebre (Lepus europaeus) e um jabuti-piranga (Chelonoides carbonaria). Os procedimentos mais realizados foram a orquiectomia (48%), ováriosalpingohisterectomia (44%), vasectomia (4%) e ovariectomia (4%). Conclusão: O projeto permite aos alunos de graduação um aprofundamento nos conhecimentos das técnicas cirúrgicas utilizadas para o controle reprodutivo de animais de cativeiro, complementando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas da faculdade. Os exames e procedimentos anestésicos e cirúrgicos são realizados a baixo custo, o que proporciona aos tutores de baixa renda a oportunidade de oferecer os cuidados necessários quanto ao controle populacional de seus animais. A popularização de coelhos como pets não convencionais resulta em uma grande procura do projeto pelos tutores desses animais.

Técnicas cirúrgicas para controle reprodutivo de espécies exóticas invasoras, como o sagui e a lebre, vem sendo amplamente utilizadas para auxiliar no controle populacional destas espécies, diminuindo seu possível impacto no meio ambiente.